



| Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios Findos em 31/12/2021 e 2020 | 20 (Valores expressos em reais, ou de outra forma quando indicado) |
|---|--|

| | | | Demo |
|-------------------------------|----------|-------------|-------------|
| Balanço | s patrin | | |
| Ativo | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Ativo circulante | | 19.735.414 | 33.728.735 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 16.166.358 | |
| Contas a receber | 5 | 2.500.615 | 6.860.502 |
| Impostos a recuperar | | 592 | 592 |
| Adiantamentos a | | | |
| fornecedores | 6 | 7.374 | |
| Outros ativos circulantes | | 1.060.475 | 214.023 |
| Ativo não circulante | | 178.692.388 | 183.468.037 |
| Aplicações financeiras | | | |
| vinculadas | 4 | 3.770.333 | 3.396.585 |
| Outros ativos não circulantes | 7 | 485.039 | 3.475.000 |
| Direito de uso de | | | |
| arrendamento | 10 | 4.898.143 | |
| mobilizado | 8 | | 169.813.482 |
| Intangível | 9 | 3.968.910 | |
| Total do ativo | | 198.427.801 | 217.196.772 |
| Passivo/Patrimônio líquido | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Passivo circulante | | 12.048.215 | 30.758.830 |
| Fornecedores | 11 | 1.338.225 | 3.505.626 |
| Empréstimos e | | | |
| financiamentos | 12 | 7.705.908 | 6.959.422 |
| Tributos a pagar | 13 | 571.228 | 445.305 |
| Adiantamento de clientes | 15 | _ | 4.446.694 |
| Provisões | 16 | 1.112.828 | 10.401.375 |
| Outras contas a pagar | 18 | 1.299.902 | 4.672.339 |
| Dividendos a pagar | 20.4 | _ | 314.805 |
| Arrendamento mercantil | 10 | 20.124 | 13.264 |
| Passivo não circulante | | 127.243.172 | 121.887.576 |
| Empréstimos e | | | |
| financiamentos | 12 | 122.010.203 | 117.150.265 |
| Tributos diferidos | 14.2 | 162.291 | 1.331.949 |
| Arrendamento mercantil | 10 | 5.070.678 | |
| Patrimônio líquido | | 59.136.414 | 64.550.366 |
| Capital social | 19.1 | 61.011.000 | |
| Reserva legal | 19.2 | 232.090 | |
| Reserva de lucros/prejuízos | | 202.000 | |
| acumulados | 19.3 | (2.106.676) | 3.307.276 |
| Total do passivo | | | 217.196.772 |
| | | .30.727.301 | |

Notas explicativas da Administração às demonstrações

contábeis 1. Contexto operacional: A Engie Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A., subsidiária da Engie Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. ("Holding Paracatu"), por sua vez pertencente ao grupo da Solairedirect Holding Brasil S.A. ("Grupo ENGIE cente ad grupo da Solaneunet Floruni de lashi 3.A. (Grupo Erkone Solar") iniciou suas atividades em 26/11/2015, sediada na cidade de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG 188 km 10 a direita mais 13 km a sede Guarda Mor. Fazenda São João, Zona Rural, sendo constituída com prazo determinado de 25 anos e posteriormente alterando o prazo para indeterminado conforme artigo 3º de seu Estatuto Social. A Companhia tem por objeto a estrutura-ção, o desenvolvimento, a implantação, a geração e exploração de Empreendimento de energia elétrica por fonte solar a ser desenvolvido no parque solar denominado UFV Paracatu IV na cidade de Paracatu no Estado de Minas Gerais, o qual possui previsão de potência instalada de 33 (trinta e três) MW. A Companhia assinou com a união, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), outorga pelo prazo de 35 anos, contados a partir de sua celebração em 17/06/2016, conforme publicação no Diário Oficial da União para construção, operação e manutenção das instalações das usinas solares. A contabilização da energia produzida pela Companhia ocorre de forma mensal. De acordo com o PVA (Preco de Venda Atualizado), a cada 12 meses, há o encontro de contas, comparando o volume gerado com o vendido no leilão. Desvios negativos são restituídos pela Companhia, enquanto desvios positivos são recebidos de acordo com o percentual pré-estabelecido no pró-prio contrato. A Administração do Grupo Engie Solar, em conjunto com seus acionistas, tem aplicado esforços visando a otimização da estrutura financeira do grupo buscando minimizar os impactos das despesas financeiras de seu financiamento e, neste sentido, garantem o aporte de quaisquer recursos financeiros necessários para a continuidade das operações da Companhia. 2. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis: A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das deações contábeis em 20/05/2022. 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronuniamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica do OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. **2.2. Base de** mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com pase no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma. 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. 2.4. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Desta forma, os resultados reais podem divergir essas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e tais revisões são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuativo; • Nota Explicativa nº 15 - Realização de IR e CS diferidos; Nota Explicativa nº 18 - Provisão para contingências. 3. Principais práticas contábeis: 3.1. Apresentação das demonstrações ontábeis: Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação ocorrer nos próximos doze neses. Caso contrário será demonstrado como não circulante. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atende a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. 3.2. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras vinculadas: A Companhia considera uma aplicação financeira os recursos que possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, com vencimento que pode variar de 90 dias a 5 anos, a contar da data da contratação. Em todas essas aplicações. a disponibilidade dos recursos é imediata e os valores contábeis são compatíveis com os valores de realização. Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de livre movimentação e temporários que possam ser sacados a qualquei momento sem riscos de alterações de valor. As aplicações financeiras vinculadas são registradas no ativo não circulante e representam os saldos das contas reservas do serviço da dívida, ou seja valores necessários para perfazer o montante equivalente a no mi nimo três parcelas mensais de pagamento da dívida com o BNDES e/ou três meses de despesas decorrentes do contrato de operação

e manutenção. Os mesmos são reclassificados para o ativo circu-

lante de acordo com sua competência de realização, 3.3. Contas a

receber: Mercado de curto prazo e energia reserva: Os contratos

| Demonstração dos resultados | | | | | | | | |
|---|---------|---------------|--------------|--|--|--|--|--|
| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 | | | | | |
| Receita operacional líquida | 20 | 24.369.863 | 21.288.431 | | | | | |
| Custos na venda de energia | 21 | (9.904.889) | (8.761.232) | | | | | |
| Lucro bruto | | 14.464.974 | 12.527.199 | | | | | |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | | | | |
| Despesas gerais e | | | | | | | | |
| administrativas | 22 | (766.641) | (646.594) | | | | | |
| Outras receitas | 23 | 545.145 | _ | | | | | |
| Outras despesas | 23 | (30.685) | (249.947) | | | | | |
| Total receitas (despesas) operacionais | | (252.181) | (896.541) | | | | | |
| Lucro antes do resultado | | (232.101) | (030.341) | | | | | |
| financeiro | | 14.212.793 | 11.630.658 | | | | | |
| Receitas financeiras | 24 | 833.376 | 2.492.947 | | | | | |
| Despesas financeiras | 24 | (19.513.462) | (11.070.213) | | | | | |
| Total resultado financeiro | | (18.680.086) | (8.577.266) | | | | | |
| Lucro (prejuízo) antes da | | | | | | | | |
| tributação | | (4.467.293) | 3.053.392 | | | | | |
| IRPJ/CSLL correntes | 14.1 | (2.434.290) | (1.872.387) | | | | | |
| IRPJ/CSLL diferidos | 14.3 | 1.172.826 | 144.487 | | | | | |
| Total tributos sobre o lucro | | (1.261.464) | (1.727.900) | | | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido | | (5.728.757) | 1.325.493 | | | | | |
| Resultado por ação do | | | | | | | | |
| capital social | 19.5 | (0,094) | 0,022 | | | | | |
| Demonstração dos | resulta | ados abranger | ntes | | | | | |
| _ | 31/12 | /2021 | 31/12/2020 | | | | | |
| Lucro (prejuízo) | | | | | | | | |

(5.728.757)

(5.728.757)

de compra e venda de energia celebrados no mercado - tanto no

1.325.493

líquido do período

Resultado abrangente

Ambiente de Contratação Regulada (ACR) como no Ambiente de Contratação Livre (ACL) - devem ser registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que realiza a medição dos montantes efetivamente produzidos/consumidos por cada agente. As diferenças apuradas, positivas ou negativas, são contabilizadas para posterior liquidação financeira no mercado de curto prazo e valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) Assim, o Mercado de Curto Prazo é o segmento onde são contabi lizadas as diferencas entre os montantes de energia elétrica contratados pelos agentes e os montantes de geração e de consumo efetivamente verificados e atribuídos aos respectivos agentes e a Energia de Reserva referem-se ao contrato de venda de energia de reserva CER, celebrado no mercado junto a Câmara de Comercia lização de Energia Elétrica (CCEE) - alcançado mediante participa ção do 8º Leilão para contratação de Energia de Reserva, promovido pela ANEEL, o que lhe conferiu outorga a gerar energia elétrica, mediante a operação das Centrais Geradoras Solar Paracatu IV. localizada em Paracatu - MG, com Potência Instalada de 33 MW Para a operação descrita acima, não há constituição de Perda Esperada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD), pois a CCEE efetua os pagamentos mensais constantes em contrato, apurando eventuais diferenças entre a energia contratada e a fornecida ao final de cada ano do contrato, e aplicando os ajustes necessários no ano seguinte.3.4. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de sua respectiva depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui: • O custo de materiais e mão de obra direta; • Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; • Os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. Os softwares comprados que fazem parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. Custos subsequentes O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos com manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação**: A depreciação é reconhecida no resultado de forma linear, com base na vida útil do Parque Solar, sendo calculada a partir da data em que o bem entra em funcionamento. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do momento em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponívei para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício finan-ceiro desde que ocorram mudanças significativas em relação às variáveis que possam alterar a vida útil dos ativos e a mensuração variaveis que possarii aireira a via un dos autivos e a l'ineisuração posterior dos ativos, e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. 3.5. Intangível: Ativos intangíveis são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, deduzidos de sua respectiva amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados conforme Nota Explicativa nº 9 - Intangível e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros in- modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da corporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Ganhos e cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos finanperdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados ceiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados am um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o obpróximo exercício financeiro estão incluídas, principalmente, nas contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultanotas explicativas: • Nota Explicativa nºs 08 e 09 - Depreciação e do no momento da baixa do ativo. 3.6. Arrendamento mercantil: amortização: • Nota Explicativa nº 10 - Realização do direito de uso Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Conforme previsto no contrato de concessão de uso, a partir do início da operação comercial da usina, o arrendatário pagará ao arrendador, remuneração mensal equivalente ao percentual definido sobre a receita bruta da usina, proporcional ao número de megawatts instalados no imóvel, decorrente da comercialização de eletricidade produzida na área objeto da conces são, durante o período de vigência. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos incluindo pagamentos fixos na essên cia, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir: • O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; • Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos

por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:

| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | | | | | | | | | |
|---|----------|-------------|-------------|--------------|------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | Capital | | Reserva | Reserva | Lucros | Patrimônio |
| Históricos | | | <u>Nota</u> | social | AFAC | legal | de lucros | acumulados | líquido |
| Saldos em 31/12/2019 | | | | 18.510.604 | 139.552.014 | 165.815 | 2.362.862 | _ | 160.591.296 |
| Aumento de capital social | | | 19.1 | 139.552.014 | (139.552.014) | _ | _ | _ | _ |
| (Redução) de capital social | | | 19.1 | (97.051.618) | _ | _ | _ | _ | (97.051.618) |
| Lucro líquido do exercício | | | 19.3 | _ | _ | _ | _ | 1.325.493 | 1.325.493 |
| Constituição de reserva legal | | | 19.2 | _ | _ | 66.275 | _ | (66.275) | _ |
| Dividendos obrigatórios | | | 19.4 | _ | _ | _ | _ | (314.805) | (314.805) |
| Constituição de reservas de lu | cros | | 19.3 | | | | 944.414 | (944.414) | |
| Saldos em 31/12/2020 | | | | 61.011.000 | _ | 232.090 | 3.307.276 | _ | 64.550.366 |
| Prejuízo líquido do exercício | | | 19.3 | _ | _ | _ | _ | (5.728.757) | (5.728.757) |
| Constituição de reservas de lu | cros por | renúncia | | | | | | | |
| de dividendos obrigatórios do | exercío | io anterior | 19.4 | _ | _ | _ | 314.805 | _ | 314.805 |
| Destinação dos lucros | | | 19.3 | _ | _ | _ | (5.728.757) | 5.728.757 | |
| Saldos em 31/12/2021 | | | | 61.011.000 | | 232.090 | (2.106.676) | | 59.136.414 |
| | | - 1 | Demoi | nstração dos | fluxos de caix | а | | | |
| - | Nota | 31/12/20 | 21 3 | 1/12/2020 | | | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Fluxo de caixa das atividades | operac | ionais | | | Aquisição de a | tivo intang | ível 10 | (57.435) | _ |
| Lucro (prejuízo) antes do IR e | CS | (4.467.29 | 3) | 3.053.392 | Venda de ativo | Imobilizad | do | ` _ | 20.771 |
| Ajustes ao lucro: | | | | (| Caixa líquido (d | onsumid | 0) | | |
| - | 9,10 | | | | gerado em ati | | -, | | |
| Depreciação e amortização | e 21 | 5.998.3 | 29 ! | 5.779.920 | de investime | | | (12.748.473) | (639.474) |
| - | 11 e | | | | Fluxo de caixa | | lades de fin | | () |
| A | 04 | 400.7 | 00 | 00 000 | idao de caixa | ado ativio | ados de illi | anolamento | |

Empréstimos e financiamentos Captação juros

Empréstimo e financiamentos pagos - Principal

Empréstimos e financiamentos pagos - Juros

Mútuos coligadas/controladas

Pagamento de arrendamento

Pagamento de dividendos

Caixa líquido (consumido) gerado em atividades

equivalentes de caixa

equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de

caixa no início do período

Caixa e equivalentes de caixa no final do período

líquido de caixa e

Aumento (redução) de

12 19.003.608 28.417.39

12 (7.286.153) (3.043.276)

12 (6.111.030) (2.689.732

5.189.265 (75.841.724)

(9.877.590) (78.606.313)

4 26.043.948 104.650.26

4 16.166.358 26.043.948

(417.159)

10

10

(97.051.617)

(346.649)

(787.621)

| | Nota | 31/12/2021 | 31/12/2020 | |
|---------------------------------|----------|-----------------|----------------------|------------------------|
| Fluxo de caixa das atividades | operac | ionais | | Aquisição de ativo inf |
| Lucro (prejuízo) antes do IR e | CS | (4.467.293) | 3.053.392 | Venda de ativo Imobi |
| Ajustes ao lucro: | | | | Caixa líquido (consu |
| | 9,10 | | | gerado em atividad |
| Depreciação e amortização | e 21 | 5.998.329 | 5.779.920 | de investimento |
| | 11 e | | | Fluxo de caixa das a |
| Amortização direito de uso | 21 | 122.700 | 96.839 | Empréstimos e financ |
| Provisão de juros - | | 404 700 | 005 440 | - Captação juros |
| arrendamentos | 10 | 401.786 | 335.143 | Empréstimo e financi |
| Aplicações financeiras | | (070 740) | | pagos - Principal |
| vinculadas | 4 | (373.749) | FC 700 | Empréstimos e financ |
| Provisões Tributos diferidos | 14.1 | 1.056.038 | 56.790 | pagos - Juros |
| Troca em garantia de imobiliza | | 3.168 25.554 | (178.337) 194.646 | Mútuos coligadas/coi |
| Baixa ativo imobilizado | auo | 104.291 | 2.252 | Aumento (redução) d |
| Perdas de créditos não liquida | doc | 300 | 2.232 | capital social |
| reruas de creditos riao liquida | iuus | 2.871.124 | 9.340.646 | Pagamento de arreno |
| Variação nos ativos e passivo | ne | 2.07 1.124 | 3.040.040 | Pagamento de divide |
| Variação contas a receber | ,, | 4.359.887 | 439.245 | Caixa líquido (consu |
| Variação impostos a recupera | r | 4.000.007 | (45) | gerado em atividad |
| Variação outros ativos | | 2.143.210 | 1.497.524 | de financiamento |
| Variação adiantamentos a form | necedore | | (3.410.446) | (Redução) Aumento |
| Variação fornecedores | | (2.167.401) | (5.619.941) | líquido de caixa e |
| Variação tributos a pagar | | 21.538 | (18.446) | equivalentes de ca |
| Variação outras contas a paga | ar | (3.372.439) | (6.933.322) | Variação de caixa e |
| Variação adiantamento de clie | entes | (4.446.694) | <u>4.446.694</u> | equivalentes de caix |
| Caixa gerado pelas operaçõe | s | (2.859.602) | (9.598.737) | Caixa e equivalentes |
| IR e CS pagos | | (2.329.904) | (1.867.024) | caixa no início do po |
| | | (2.329.904) | (1.867.024) | Caixa no inicio do po |
| Caixa líquido (consumido) | | | | caixa no final do pe |
| gerado pelas atividades | | | | (Redução) Aumento |
| operacionais | | (2.318.382) | (2.125.115) | (Redução) Aumento |

(2.318.382) (2.125.115) Fluxo de caixa das atividades de in 9 (12.691.038) Aquisição de ativo imobilizado

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que, quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizan-do uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é deter minado, sempre que possível com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos seme-lhantes. Durante o exercício findo em 31/12/2021, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, intangíveis ou outros ativos não financeiros poderiam estar acima do valor recuperável, e consequentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos foi necessária. 3.8. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e men-suração subsequente: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia. i) Ativos financeiros: Reconhecimento inicial e mensuração: Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA); (ii) custo amortizado; e (iii) ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da Entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seia classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente para pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamento de principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios para administrar ativos financeiros se refere a como a Compa-nhia gerencia os ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O jetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais, enquanto ativos classificados e mensurados ao valor iusto em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixas contratuais e, também, com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no merca do (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociacão, ou seia, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Mensuração subsequente: Para fins de mensu ração subsequente, a Companhia classifica os ativos financeiros na categoria de mensurados ao valor justo por meio do resultado e na categoria de custo amortizado. Ativos financeiros ao custo amor tizado: Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução do valor recuperável. Os ativos financeiro Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber. Ativos nceiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanco patrimonial pelo valor justo, com as variações líguidas do valor usto reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla as aplicações financeiras para gestão diária do caixa, denósitos bancários vinculados e instrumentos financeiros derivativos. Desreconhecimento (baixa): Um ativo financeiro é baixado quando os direitos contratuais de receber fluxos do caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transferir seus direitos de receber fluxos de caixa a um terceiro nos termos de um contrato, transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo ou o con-

e mensuração: Os passivos financeiros são classificados, no

equivalentes de caixa (9.877.590) (78.606.313) reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo po meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e ou ras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. **Mensuração** subsequente: Para fins de mensuração subsequente, a Companhia classifica os passivos financeiros na categoria de: Passivos financeiros ao custo amortizado: Após o reconhecimento inicial empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O cus to amortizado é calculado levando em consideração qualquer desá gio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a emprés timos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros aos fornecedores. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Os passivos financeiros são por padrão mensurados ao custo amortizado, exceto: (i) contratos de garantia financeira (ii) compromissos de ceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; (iii) passivos financeiros que surjam quando a transfe rência do ativo financeiro não se qualificar para o desreconhecimen to ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicávei Um passivo financeiro será mensurado ao valor justo por meio do resultado quando eliminar e/ou reduzir de forma significativa o des casamento contábil ou se o grupo do passivo ser gerenciado ao valor justo. Desreconhecimento (baixa): A Companhia baixa un passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, can celada ou expirada. iii) Compensação de instrumentos financeir ros: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valo líquido apresentado no balanço patrimonial se houver um direito le gal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos gar atualinisma equicavar de compensação dos valores recomirentes, en es e houver a intenção de liquidar em bases líquidas ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. 3.9. Obrigações trabalhistas e tributárias: Representam os valores de salários, férias, encargos trabalhistas, tributos e contribuições devidos pela Companhia na data do encerramento social do exercício. 3.10. IR e CS: O IR Pessoa Jurídica (IRPJ) e a CS sobre o Lucro Líquido (CSLL) são apurados com base no lucro presumido. Correntes A provisão para IR e CS está baseada no lucro tributável (presun ção), às alíquotas de 8% e 12% respectivamente. O lucro tributáve difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque considera apenas as receitas auferidas ao longo de cada trimestre visto a opção pela tributação apurada pelo lucro presumido. Diferi dos: O IR e CS diferidos (imposto diferido) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as vel, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impos tos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. 3.11. Reconheci mento de receita: As receitas da Companhia decorrem principal mente da geração e comercialização de energia elétrica, nos te mos do contrato comercial. Enquanto não faturado, a receita pela geração de energia elétrica é reconhecida pelo montante gerado e seu faturamento é efetuado no mês subsequente. **3.12. Outras re** ceitas/despesas: Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, e ativos financeiros que rendem juros, a recei ta ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de ju ros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebi mentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada de instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo finan ceiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado. 3.13. Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação ou direito presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação ou ainda creditados e uma estimativa con fiável do valor da obrigação ou direito possa ser feita. A Companhi no curso normal de suas atividades está sujeita a processos judiquaisquer incentivos de arrendamento recebidos. 3.7. Perda trole do ativo, ii) Passivos financeiros: Reconhecimento inicial ciais de natureza cível. A Administracão apoiada na opinião de seus assessores jurídicos legais e, quando aplicável, continua 🛶



hojeemdia.com.br

-∜ continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis da Engie Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A.

fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências. 3.14. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios. 3.15. Resultado por ação: O resultado por ação foi calculado e apresentado nas demonstrações do resultado, através do lucro ou rejuízo líquido do exercício (básico e diluído) e o seu montante por ação do capital social (resultado dividido pela quantidade de ações na data-base das demonstrações contábeis). A Companhia não ossui itens diluidores do seu lucro líquido do exe do, desta forma, apenas o lucro básico por ação. 3.16. Demonstracão dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **3.17. Novas normas e interpretações:** Não houve a aplicação de novas normas e intepretações no exercício findo em 31/12/2021 que impactassem as operações da Companhia. 4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vincula-das: Os investimentos em aplicações financeiras estão representa-dos por quotas de fundos de investimentos de curto prazo e renda fixa, com rendimentos próximos à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI) e com disponibilidade diária e estão

| Circulante: | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|--|-------------|-------------|
| Bancos | 2.383.429 | 3.043.867 |
| Aplicações financeiras Total | 13.782.929 | 23.000.08 |
| Total | 16.166.358 | 26.043.948 |
| Não circulante: | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Aplicações financeiras vinculadas (*) | 3.770.333 | 3.396.58 |
| Total | 3.770.333 | 3.396.58 |
| (*) As aplicações financeiras vinculadas | registradas | no ativo na |
| | | |

rculante representam os saldos das contas reservas (exigência do BNDES), sendo: • Conta reserva do servico da dívida, valor necessário para perfazer o montante equivalente a no mínimo três parceas mensais de pagamento da dívida com BNDES; • Conta reserva O&M valor necessário para perfazer o montante equivalente a três meses de despesas decorrentes do contrato de operação e manutenção. **5. Contas a receber:** O prazo de faturamento da Companhia é de 30 dias, razão pelo qual o valor dos títulos a receber coresponde ao seu valor justo na data da venda de energia

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---------------------------------------|--------------|------------|
| Energia de reserva | 2.500.615 | 6.699.043 |
| Mercado curto prazo | | 161.459 |
| Total | 2.500.615 | 6.860.502 |
| O modelo do setor elétrico brasileiro | conta, desde | 2008, com |
| Energia de Reserva, destinada a | elevar a se | egurança n |

regulado (ACR). A regulamentação do mecanismo deu-se pelo Decreto nº 6.353, de 16/01/2008, e o início da comercialização ocorreu um ano mais tarde. A CCEE passou a representar os agentes de consumo desta energia e a responder pela centralização da relação contratual entre as partes e pela gestão da Conta de Energia de Reserva. Esta modalidade de contratação é formalizada mediante a celebração dos Contratos de Energia de Reserva (CER), entre os agentes vendedores nos leilões e a CCEE - na condição de representante dos agentes de consumo, incluindo os consumidores livres, aqueles referidos no § 5º do art. 26 da Lei nº 9.427/1996 e os autoprodutores. Os Contratos de Uso de Energia de Reserva (CO-NUER) são celebrados entre a CCEE e os agentes de consumo distribuidores, consumidores livres e consumidores especiais - em decorrência dos Contratos de Energia de Reserva (CER) - estes celebrados entre os agentes vendedores nos leilões e a CCEE. Para a operação descrita acima, não há constituição de Perda Esperada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD), pois a CCEE efetua os pagamentos mensais constantes em contrato, apurando eventu ais diferenças entre a energia contratada e a fornecida ao final de cada ano do contrato, e aplicando os ajustes necessários no ano sequinte, 6. Adiantamentos a fornecedores: Representado por

fim, de forma complementar ao montante contratado no ambiente

| ocganic. C. Adiamamentos a fornecedo | co. i topicot | indao por. |
|--|---------------|------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| BYD Energy do Brasil | _ | 258.026 |
| Steag Energy Services do Brasil Ltda | _ | 2.854 |
| Ineo Tinea | 7.374 | _ |
| Grid Solutions | | 348.790 |
| Total | 7.374 | 609.670 |
| 7. Outros ativos não circulantes: Repres | sentado por: | |
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Provisão Performance Negativa SDBR (*) | | 3.475.000 |

Garantia Estendida Apropriar -GRID Solutions (**) 484.975 Valores a receber de coligadas 485.039 3.475.000 Total (*) O saldo em 31/12/2020 referia-se ao valor de caráter punitivo relativo ao não cumprimento de cláusula contratual pela Engie Solar

Brasil Energia e Consultoria Ltda., companhia do grupo, responsável pelo gerenciamento e performance das unidades geradoras de energia, a qual realizou a restituição em 28/07/2021. (**) Em 31/12/2021, a companhia possuía contrato firmado com a Grid Solutions Transmissão de Energia Ltda, referente Garantia Estendida sobre defeitos nos transformadores para o período de quatro anos a partir de 31/03/2021 a 27/02/2025. 8. Imobilizado: A movimentação fornecimento no Sistema Interligado Nacional (SIN). A energia de do ativo imobilizado está na demonstração a seguir: Composição eserva é oriunda de usinas especialmente contratadas para este do ativo imobilizado:

| ı | | | | | | | | | | 2021 | 2020 |
|---|------------------------------------|------------------|----------------|---------|-------------------|-------|------------------|-----------|--------|---------|----------------|
| | Descrição | Taxa de depr | eciação (a.a | . %) | Cus | sto [| Depreciação ac | umulada | Valor | líquido | Valor líquido |
| | Parque Solar | | | 3,33 1 | 70.817.9 | 55 | (15 | .606.917) | 155. | 211.038 | 148.735.027 |
| | Subestação Consórcio | | 3 | 3,33 | 11.439.99 | 95 | (1 | .087.593) | 10.3 | 352.402 | 10.733.870 |
| | Móveis e Utensílios | | (| 3,25 | 6.9 | 15 | | (392) | | 6.523 | _ |
| | Subtotal | | | 1 | 82.264.86 | 65 | (16 | .694.902) | 165. | 569.963 | 159.468.897 |
| | Imobilizado em andamento (*) | | | _ | | _= _ | | | | | 10.344.585 |
| | Total | | | 1 | 82.264.80 | 65 | (16 | .694.902) | 165. | 569.963 | 169.813.482 |
| | Movimentação do ativo imobiliza | ado: | | | | | | | | | |
| | <u>Descrição</u> | 31/12/2020 | Adições | Baix | xas (**) T | Trans | sferências (***) | Deprecia | ições | Saldo e | m 31/12/2021 |
| | Parque Solar | 148.735.027 | 12.684.123 | (10 | 02.441) | | (654.845) | (5.450 | 0.826) | | 155.211.038 |
| | Subestação Consórcio | 10.733.870 | | | _ | | _ | (381 | 1.468) | | 10.352.402 |
| | Móveis e Utensílios | - | 6.915 | | | | | | (392) | | 6.523 |
| | Subtotal | 159.468.897 | 12.691.038 | (10 | 02.441) | | (654.845) | (5.832 | 2.686) | | 165.569.963 |
| | Imobilizado em andamento (*) | 10.344.585 | | (10.34 | 44.585 <u>)</u> _ | | | | | | |
| | Total | 169.813.482 | 12.691.038 | (10.44 | 47.026) | | (654.845) | (5.832 | 2.686) | | 165.569.963 |
| ı | (*) Imobilizado em andamento refer | re-se as aquisio | ções e transfe | erência | as de equi | iinam | nentos nara con | clusão da | constr | ucão do | s parques sola |

res. Em julho de 2021, o valor provisionado referente ao imobilizado em andamento foi faturado pelo fornecedor. A provisão foi revertida e o valor do documento fiscal foi contabilizado para compor o custo do Parque Solar. (**) As baixas do parque solar referem-se a cancela-mentos de notas fiscais, reflexo das conciliações entre adiantamentos e fornecedores oriundos de períodos passados. (***) As transferên cias do parque solar trata-se do reflexo das conciliações entre adiantamentos e fornecedores oriundos de períodos passados. Em agosto de 2021, o valor do software SCADA foi reclassificado para o intangível.

|--|

| | | | | | | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|--------------------|----------------|--------------|--------------------|--------------|---------------|----------------|
| Descrição | Taxa de depred | ciação (a.a. 9 | %)Cus | to Amotizações | acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Projeto Parque Solar | | 3,0 | 33 3.696.08 | 32 | (369.608) | 3.326.474 | 3.449.677 |
| Software SCADA | | 3,0 | 33 684.87 | <u>76</u> | (42.440) | 642.436 | |
| Total | | | 4.380.9 | 58 | (412.048) | 3.968.910 | 3.449.677 |
| Movimentação do ativo intangível: | | | | | | | |
| Descrição | 31/12/2020 | Adições | Baixas | Transferências | Amortizaç | ões Saldo e | m 31/12/2021 |
| Projeto Parque Solar | 3.449.677 | _ | _ | _ | (123.2 | 203) | 3.326.474 |
| Software SCADA | | 57.435 | (27.404) | 654.845 | (42.4 | 140) | 642.436 |
| Total | 3.449.677 | 57.435 | (27.404) | 654.845 | (165.6 | 643) | 3.968.910 |
| Os valores constantes na conta intan | gível são registra | ados pelo cus | sto de aquis | sição reduzidos da | a amortizaçã | o acumulada a | apurada no mé- |

todo linear com relação à vida útil do parque solar e refere-se à aquisição de projeto para construção do parque solar no município de Areia Branca, adquirido junto a MSPAR Energia e Participações. Em agosto de 2021, o valor do software SCADA que compunha o valor do Parque Solar foi reclassificado para o intangível, bem como a respectiva amortização. O intangível possui vida útil com base no contrato

10. Direito de uso de arrendamento: Representado por: Composição do direito de uso de arrendamento

| | Taxa de | Prazo | Direito | Renegociação | Amortização | | | | |
|--|----------------|--------|-----------|--------------|-------------|---------------|---------------|--|--|
| Descrição | desconto anual | (anos) | de uso | do contrato | acumulada | Valor líquido | Valor líquido | | |
| Contrato de aluguel | 10,20% | 35 | 3.430.132 | 1.687.549 | (219.539) | 4.898.143 | 3.333.293 | | |
| Total | | | 3.430.132 | 1.687.549 | (219.539) | 4.898.143 | 3.333.293 | | |
| * O contrato é renegociado anualmente com base no IGP-M/FGV. A taxa considerada na renegociação em 2021 foi de 37,06%. | | | | | | | | | |
| Movimentação do arrendamento mercantil - passivo circulante: | | | | | | | | | |

| · · | | | 2020 | | | | | 2021 |
|---------------------|--------|--------|---------|--------------|-------------|-------------|----------------|---------|
| | Taxa | Prazo | Valor | Renegociação | Amortização | Amortização | | Valo |
| <u>Descrição</u> | Anual | (Anos) | Líquido | do contrato | aluguel | Encargos | Transferências | Líquido |
| Contrato de Aluguel | 10,20% | 35 | 13.264 | 5.216 | (417.159) | 401.786 | 17.017 | 20.124 |
| | | | | | | | | |

10,20% 35 13.264 5.216 (417.159) 401.786 Obs.: O valor classificado no circulante é consideravelmente inferior ao não circulante no início do arrendamento em decorre volume de juros incluídos nas primeiras parcelas diante do longo prazo do contrato de arrendamento. Isso tende a uma inversão ao longo dos últimos anos do contrato. Movimentação do arrendamento mercantil - passivo não circulante:

| | | | 2020 | | | | 2021 |
|---------------------|--------|--------|-----------|--------------|---------------|---------------|-----------|
| | Taxa | Prazo | Valor | Renegociação | Transferência | Transferência | Valor |
| Descrição | Anual | (Anos) | Líquido | do contrato | aluguel | Encargos | Líquido |
| Contrato de Aluguel | 10,20% | 35 | 3.405.362 | 1.682.333 | (417.159) | 400.142 | 5.070.678 |
| Total | 10,20% | 35 | 3.405.362 | 1.682.333 | (417.159) | 400.142 | 5.070.678 |

A partir de 1º/01/2019, a Companhia aplicou o CPC 06 (R2) - Arrennão exige a apresentação comparativa de períodos anteriores. Os passivos de arrendamento mercantil foram mensurados pelo valor oresente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, des-contados pela taxa de captação incremental do arrendatário em 1º/01/2019. Essa taxa foi calculada com base na taxa de captação ncremental do Grupo ajustada de acordo com o CPC 06 (R2), le vando em consideração: o ambiente econômico das subsidiárias e. em particular, seu risco de crédito, a moeda na qual o contrato foi concluído e a duração restante do contrato em 1º/01/2019. A metodologia aplicada para determinar a taxa de empréstimo incremental o perfil dos pagamentos da locação (método de duração) A taxa de empréstimo incremental média ponderada aplicada aos passivos de arrendamento mercantil em 1º/01/2019 era de aproxiente 10,20%, e a mesma continua para o ano de 2020 e 2021. No período de janeiro a dezembro de 2021, o cálculo do arendamento mercantil foi reavaliado em decorrência da Performance Negativa entre a energia contratada e a energia entregue para a CCEE, considerando que a receita fixa de energia de reserva e a penalidade é base para cálculo do arrendamento. O período de vigência do contrato junto ao locador que se iniciou em 01/02/2019 ossuí término previsto em 31/01/2054. A Companhia apresenta no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas: Vencimentos dos arrendamentos a pagar entados no passivo:

| | Valor (R\$ |
|------|------------|
| 2022 | 508.44 |
| 2023 | 508.44 |
| | |

| | valui (na) | | | | |
|--|---------------------------|--|--|--|--|
| 2024 | 508.444 | | | | |
| 2025 | 508.444 | | | | |
| 2026 | 508.444 | | | | |
| Entre 2027 a 2031 | 2.542.222 | | | | |
| Entre 2032 a 2054 | _11.187.971 | | | | |
| Parcelas não descontadas | 16.272.413 | | | | |
| Juros embutidos | (11.181.611) | | | | |
| Saldo passivo de arrendamento | 5.090.802 | | | | |
| 11. Fornecedores: Representado por: | 31/12/2021 31/12/2020 | | | | |
| Fornecedores de equipamentos | 1.317.838 3.487.507 | | | | |
| Fornecedores de serviços | 20.387 18.119 | | | | |
| Total | 1.338.225 3.505.626 | | | | |
| Representado por fornecedores de equi | pamentos necessários para | | | | |
| construção e funcionamento do parque solar e desempenho de seu | | | | | |
| objeto social, bem como também por for | • | | | | |
| | | | | | |

serviços, necessários para manutenção e bom desempenho dos mesmos em suas operações. Os valores constantes na conta fornecedores referem-se a obrigações com fornecedores nacionais e sua liquidação prevista para período inferior a 365 dias. 12. Empréstimos e financiamentos: Representado por:

Movimentação do financiamento 5.338.175 96.087.129 101.425.304 Saldos em 31/12/2019 Captação BNDES -1.014.297 17.074.011 18.088.308 Captação BNDES - juros 10.329.082 10.329.082 Transferências (3.989.125)3.989.125 Amortização de principal (2.689.732)Amortização de juros (2.689.732)

| Movimentação do financiamento: | | | | | | | |
|--------------------------------|--|--------------|-------------|--|--|--|--|
| Saldos em 31/12/2020 | 6.959.422 | 117.150.265 | 124.109.687 | | | | |
| Captação BNDES - principal | _ | _ | _ | | | | |
| Captação BNDES - juros | | | | | | | |
| incorridos | 19.003.608 | _ | 19.003.608 | | | | |
| Transferências | (4.859.938) | 4.859.938 | _ | | | | |
| Amortização de principal | (7.286.154) | _ | (7.286.154) | | | | |
| Amortização de juros | (6.111.030) | _ | (6.111.030) | | | | |
| Saldos em 31/12/2021 | 7.705.908 | 122.010.203 | 129.716.111 | | | | |
| Vencimentos do financia | mento: | | BNDES | | | | |
| 2022 | | | 7.705.908 | | | | |
| 2023 | | | 7.705.908 | | | | |
| 2024 | | | 7.705.908 | | | | |
| 2025 | | | 7.705.908 | | | | |
| 2026 a 2031 | | | 38.529.538 | | | | |
| 2032 a 203860.362.941 | | | | | | | |
| Empréstimo e financiam | Empréstimo e financiamentos 129.716.111 | | | | | | |
| 12.1 Liberação de recur | sos: Em 18/ | 07/2019, o B | NDES abre à | | | | |
| Commonhia audalita tatal m | Componentia prédita total no valor de DC 04.761.600 préditas actos | | | | | | |

Companhia, crédito total no valor de R\$ 94.761.692, créditos estes que serão postos à disposição da Companhia parceladamente, de pois de cumpridas as condições de liberação referidas nas cláusulas de seu contrato, em função das necessidades para a realização projeto financiado, respeitadas a programação financeira do BNDES, que está subordinada à definição de recursos para suas aplicações, pelo Conselho Monetário Nacional. No decorrer do exer-cício de 2019, o BNDES adicionalmente liberou o montante de R\$ 7.950.000, destinados à implantação da UFV Paracatu IV, localizada no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais. No decorrer do exercício de 2020, o BNDES adicionalmente liberou o montante de R\$ 18.088.308, destinados à implantação da UFV Paracatu IV, localizada no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais. No período de janeiro a dezembro de 2021, não houve liberação de recursos. 12.2. Taxas de juros: Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,98% (dois inteiros e noventa e oito centésimos por cento) ao ano (a título de remuneração), pelo spread do BNDES de 1,94% ao ano e variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) pro rata temporis. 12.3. Garantias da operação: Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes deste Contrato, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas foram estabelecidas as seguintes garantias: I. A Solairedirect Holding dá ao BNDES, em penhor, a totalidade de suas ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Paracatu Holding, bem como quaisquer outras ações representativas do capital social da Paracatu Holding, que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer modo emitidas pela mesma-II. A Paracatu Holding dá ao BNDES em penhor, a totalidade de suas ações atuais e futuramente detidas, de emissão das Benefici árias, bem como quaisquer outras acões representativas do capital social das Beneficiárias, que venham a ser subscritas, adquiridas ou de qualquer modo emitidas pelas mesmas: III. As Beneficiárias dão em penhor ao BNDES, os módulos fotovoltaicos e inversores relati ao Projeto; IV. As Beneficiárias cederão fiduciariamente ao BNDES: a) Os direitos creditórios provenientes dos Contratos de Energia de Reserva ("CnERs") celebrados entre as Beneficiárias e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); b) Os direitos creditórios provenientes de quaisquer outros contratos de compra e venda de energia que venham a ser celebrados pelas Beneficiárias, no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR); c) Quaisquer outros direitos creditórios e/ou receitas que sejam decorrentes do Projeto, inclusive

operação em teste; d) Entre outros direitos. V. A Paracatu Holding cederá fiduciariamente ao BNDES: a) Os direitos creditórios da "Conta Centralizadora Holding", conforme definida no Contrato de Cessão Fiduciária; e b) Os direitos creditórios decorrentes dos contratos de mútuo celebrados com as Beneficiárias, nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária. 12.4. Prazo de amortização O principal da dívida decorrente deste Contrato deve ser pago ao BNDES em 233 (duzentas e trinta e três) prestações mensais e sucessivas, cada uma delas no valor do principal vincendo da dívida, dividido pelo número de prestações de amortização ainda não vencidas, vencendo-se a primeira prestação em 15/06/2019, observado o disposto na Cláusula Vigésima Terceira (Vencimento em Dias Feriados), comprometendo-se as Beneficiárias a liquidaren com a última prestação, em 15/12/2038 todas as obrigações decor-rentes deste Contrato. 12.5. Cumprimento de cláusula contratua restritiva (covenants): A Companhia possui empréstimo junto ad BNDES onde tal contrato contém a cláusula de cumprimento do covenants da obrigação de apuração de no mínimo 1,300 (1,3x) do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") de acordo com os termos da cláusula 12ª no inciso XII do Contrato de Financiamer to, entretanto tal covenants é apurado ao nível da empresa Engie Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A. (Holding que consolida as demais empresas Engie Solar Paracatu I Geração Centralizada SPE S.A., Engie Solar Paracatu II Geração Centralizada SPE S.A., Engie Solar Paracatu III Geração Centralizada SPE S.A., Engie Solar Paracatu III Geração Centralizada SPE S.A., Engie Solar Paracatu III Geração Centralizada SPE S.A. e Engie Solar Paracatu I Geração Centralizada SPE S.A.), dada a característica consolidada das garantias oferecidas e aceitas pelc BNDES. O contrato de financiamento prevê o cálculo do índice do EBITDA no resultado consolidado ao nível da Holding acima men cionada. Considerando as premissas aplicadas, o índice de cober tura do serviço da dívida consolidado na Engie Solar Paracatu Ge ração Centralizada Holding S.A. em 31/12/2021, representa ICSD : 1,52. 12.6. Suspensão de pagamentos em 2020 (standstill): A Companhia obteve a suspensão temporária dos pagamentos do financiamento contratado com o BNDES pelo prazo de seis meses, benefício esse que estava incluso no pacote de medidas emerger ciais anunciado pelo Governo Federal (standstill) em decorrência de pandemia da COVID-19. A carência do parcelamento direto teve início em maio de 2020 e esse pagamento foi retomado em novem bro de 2020. Houve capitalização do saldo devedor sem alteração no prazo de amortização da dívida ou nas taxas de juros dos contratos. O benefício proporcionou alívio imediato no fluxo de caixa da Companhia. Em 2021 os pagamentos foram realizados sistematica-mente e não houve novas ocorrências que justificassem um novo

"standstill".

| 13. Iributos a pagar: Representado por: | | |
|---|---------------|------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| IR | 293.656 | 183.622 |
| CS | 159.315 | 164.964 |
| ICMS | 6.757 | 81 |
| PIS | 16.254 | 14.703 |
| COFINS | 75.018 | 67.861 |
| ISS retido s/serviços de terceiros | 2.960 | 2.125 |
| INSS s/serviços de terceiros | 9.032 | 4.517 |
| IR retido na fonte | 1.951 | 2.945 |
| Contribuição Retida na Fonte | 6.285 | 4.487 |
| Total | 571.228 | 445.305 |
| 14 Anuração do ID o CS corrente o trib | utoe diforida | e. Duranto |

exercício de 2020 e 2021, a Companhia foi tributada ao Lucro Pre sumido, sendo mais viável as suas atividades de acordo com o seu

| 14.1. Apuração do IR e CS - resultado: | • | | 2021 | | | 2020 |
|--|-------------|------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| • • | IRPJ | CSLL | Totais | IRPJ | CSLL | Totais |
| Receita bruta | 27.470.724 | 27.470.724 | _ | 31.061.658 | 31.061.658 | |
| Alíquota presunção | 8% | 12% | _ | 8% | 12% | |
| Lucro presumido | 2.197.658 | 3.296.487 | _ | 2.484.933 | 3.727.399 | |
| Outras receitas | 4.742.253 | 4.742.253 | _ | 2.763.787 | 2.763.787 | |
| Base de cálculo | 6.939.910 | 8.038.739 | _ | 5.248.720 | 6.491.186 | |
| | | | | | | _ |
| IRPJ (15%) e CSLL (9%) devido | 1.040.813 | 723.487 | 1.764.299 | 787.308 | 584.207 | 1.371.515 |
| Adicional do IRPJ - 10% | 669.991 | _ | 669.991 | 500.872 | _ | 500.872 |
| Total do imposto/contribuição devido | 1.710.804 | 723.487 | 2.434.290 | 1.288.180 | 584.207 | 1.872.387 |
| Composição dos tributos no resultado | | | | | | |
| Corrente | (1.710.804) | (723.487) | (2.434.290) | (1.288.180) | (584.207) | (1.872.387) |
| Diferido | 861.014 | 311.812 | 1.172.826 | 91.719 | 52.768 | 144.487 |
| | (849.790) | (411.674) | (1.261.464) | (1.196.461) | (531.439) | (1.727.900) |
| 14.2 Mayimenteção do diferido passivo. | | | | | | |

| | | IRPJ e CSLL | | PIS | e COFINS |
|------------|------------------------------------|---|--|--|--|
| Saldo | | Reversão | | Reversão | Saldo |
| 31/12/2020 | Provisão | de provisão | Provisão | Provisão | 31/12/2021 |
| 156.449 | 792.269 | (789.596) | 1.024.215 | (1.021.047) | 162.291 |
| _1.175.500 | | (1.175.500) | | | |
| 1.331.949 | 792.269 | (1.965.096) | 1.024.215 | (1.021.047) | 162.291 |
| | 31/12/2020 156.449 1.175.500 | Saldo 31/12/2020 Provisão 156.449 792.269 1.175.500 — | Saldo Reversão 31/12/2020 Provisão de provisão 156.449 792.269 (789.596) 1.175.500 - (1.175.500) | 31/12/2020 Provisão de provisão Provisão 156.449 792.269 (789.596) 1.024.215 1.175.500 — (1.175.500) | Saldo Reversão Reversão Provisão Provisão <t< th=""></t<> |

14.3. IR e CS diferido: Os valores de tributos diferidos no resultado S.A. e suas controladas. 18. Outras contas a pagar: Representado n-se às diferenças temporárias dos impostos conforme de-

Nati Perf

2020 N

Valor (R\$)

202

| monstrado abi | aixo. com | Josição (| | 31/12/2020 | | |
|--------------------------|--------------------|-----------|---------|------------|---------|--|
| Natureza dos créditos | Base de cálculo | IRPJ | CSLL | Total | Total | |
| Energia de | | | | | | |
| reserva (não | | | | | | |
| faturado) | 2.500.615 | 861.014 | 311.812 | 1.172.826 | 144.487 | |
| | 2.500.615 | 861.014 | 311.812 | 1.172.826 | 144.487 | |

rias dos impostos sobre as provisões de energia de reserva que são revertidos no mês subsequente ao de geração, mediante emissão de nota fiscal em 2020 e 2021. **15. Adiantamento de clientes:** O adiantamento de clientes representa os valores recebidos da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), referente a geração de energia, aguardando emissão de nota fiso Representado por: 31/12/2021 31/12/2020

CCEE - Câmara de Comercialização de 16. Provisões: As provisões representam despesas incorridas pela

Companhia, cujo desembolso financeiro se dará no próximo exercí cio fiscal. Os valores foram estimados com confiabilidade e precisão sendo provável que o desembolso de recursos ocorrerá para a liquidação da obrigação. Representado por: * O valor citado na rubrica de "Provisões de contas a pagar" tratava-se da provisão de serviços iunto a Solairedirect Brasil Consultoria para construção do parque solar. Em 30/04/2021, a provisão foi revertida pela emissão da nota fiscal 42, que compôs o custo do Parque Solar. * O valor citado na rubrica "Provisão de Serviços - ENGIE Solar S.A.S" refere-se a provisão de serviço de manutenção do sistema SCADA, no valor men sal de 8.298.67EUR considerando a taxa de fx = 6.50 e 15% adicio-

| ai de ii i. | | |
|---|------------|------------|
| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| rovisão de contas a pagar * | _ | 10.344.585 |
| rovisão penalidade CER - Ano 2 | _ | _ |
| rovisão penalidade CER - Ano 3 | _ | 40.560 |
| rovisão penalidade CER - Ano 4 | 1.001.318 | _ |
| rovisão de Serviços - ENGIE Solar S.A.S | ** 100.423 | _ |
| rovisão serviços a pagar SDBR | 11.087 | 16.230 |
| | 1.112.828 | 10.401.375 |
| | | |

17. Provisão para contingências: A Companhia no curso norma de suas atividades está sujeita a processos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível. A Administração apoiada na opinião de seus assessores jurídicos legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências. Baseado na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia não possui contingências com probabilidade de perda provável. Desta forma não houve constituição de provisão para contingências. Em 31/12/2021, os processos com per síveis sumarizaram o montante consolidado de R\$ 60.671.065,58 em nome da Engie Solar Paracatu Geração Centralizada Holding

31/12/2021 31/12/2020 Penalidade a pagar CER - Ano 2 (*) Penalidade a pagar CER - Ano 3 (*) Contas a pagar - SDBR 14 122.613 Contas a pagar - ENGIE Brasil Energia S.A. Contas a pagar - Engie Solar Brasil Energia e Consultoria Ltda. 1.299.902 4.672.339 (*) Representa os ressarcimentos à CCEE no fechamento do con

trato anual, decorrente de Performance Negativa entre a energia contratada e a energia entregue para a CCEE. 19. Patrimônio líquido: 19.1. Capital social: O Capital Social totalmente subscrito e in tegralizado no valor total de R\$ 61.011.000.00 (sessenta e um mi lhões e onze mil reais) divididos em 61 011 000 (sessenta e um milhões e onze mil) ações ordinárias e nominativas no valor nomina de R\$ 1,00 cada, distribuídos conforme a seguir:

| Acionista Engie Solar Floresta | 2021 | 2020 | no capital |
|-----------------------------------|------------|-------------------|------------|
| Geração Holding S.A. | 61.011.000 | | 100% |
| | 61.011.000 | <u>61.011.000</u> | 100% |

Ocorreu em 01/04/2020, aumento do capital social em R\$ 139.552.015, utilizando o saldo já aportado como AFAC (Adiantamento para futuro aumento de capital) pela ENGIE Solar Paracati Geração Centralizada Holding S.A. em exercícios anteriores a 2020 Conforme AGE realizada em 03/02/2020, Ocorreu em 30/10/2020 redução de capital social, conforme AGE realizada em 28/08/2020 Tendo em vista que o capital social da Companhia encontra-se total mente integralizado e, por julgar o capital social excessivo para a realização do objeto social da Companhia, a acionista aprovou en 2020, com fulcro no artigo 173 da Lei das S.A., a redução do capital social da Companhia, no montante de R\$ 97.051.618 (noventa e sete milhões, cinquenta e um mil, seiscentos e dezoito reais), pas sando do montante atual de R\$ 18.510.603 (dezoito milhões, quinhentos e dez mil, seiscentas e três reais) para R\$ 61.011.000 (sessenta e um milhões e onze mil reais), com cancelamento das ações correspondentes e mediante a restituição do montante à acionista Engie Solar Paracatu Geração Centralizada Holding S.A 19.2. Reserva legal: Do lucro líquido ao final do exercício. 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Compa nhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensa prejuízos ou aumentar o capital social. No período de janeiro a de zembro de 2021, não houve movimentação visto que o cálculo e realizado somente ao final do exercício.

| | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|------------------------------|------------|------------|
| Saldo no início do exercício | 232.090 | 165.815 |
| Movimentação | | 66.275 |
| Saldo no final do exercício | 232.090 | 232.090 |
| | CC | ontinua 🛶 |

Os riscos de crédito nas atividades operacionais da Companhia são

lise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente

os quais são revisados periodicamente. O monitoramento das dupli catas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebi-mento. 25.4. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco

de escassez de recursos, para que haja recursos financeiros dispo

níveis para o devido cumprimento de suas obrigações. 25.5. Valor justo dos instrumentos financeiros: Os ativos e passivos finan

ceiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos va

lores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas

estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes

níveis: • **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos; • **Nível 2** - Outras informações

disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados

são para ativos e passivos similares, seia diretamente por obtenção

de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas

de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos: • Nível 3 - Os

índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia não possui instrumentos neste nível de mensuração

Nível 2

13.782.929

3.770.333

2.383.429 17.553.262 3.043.866 26.396.666

Contábil

3.043.866

6.860.502

13.379.368

23.000.081

124.109.687

Ltda. empresa controlada pe

3.043.866

23.000.081

3.396.585

Valor justo

3.043.866

6.860.502

13.379.368

23.000.081

124.109.687

2020

Segue abaixo o quadro de classificação por nível de risco:

2.383.429

Companhia

vinculadas

Caixa e bancos

Aplicações financeiras

administrados por normas específicas de aceitação de clientes



hojeemdia.com.br

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis da Engie Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A.

| , | | | |
|---|--------------|--|--|
| 19.3. Reserva de lucros (prejuízos acumulados): A composição | | | |
| da reserva de lucros (prejuízos acumulados), excluído da reserva | | | |
| legal e dividendos, é demonstrada a seguir: | Movimentação | | |
| Exercício 2019 | 2.362.863 | | |
| Exercício 2020 | 944.414 | | |
| Exercício 2021 | (5.413.953) | | |
| Total | (2.106.676) | | |
| 19.4. Dividendos: O lucro líquido do exercício terá a seguinte desti- | | | |
| nação: a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer | | | |

outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. b) Do saldo restante, feitas as deduções e destinações referidas acima, será distribuído aos acionistas dividendos mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, pagável no prazo de 60 dias a contar da data de sua declaração, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral. c) O saldo remanescente será destinado à conta de re serva de lucros, salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral. 19.5. Resultado básico e diluído por ação: O resultado por ação, básico e diluído, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas no período findo em 31/12/2021 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação comparativamente com o mesmo período de 2020. A Companhia não possui instrumentos financeiros com potencial de diluição do resultado por ação, assim, os resultados básicos e diluídos por ações são iguais para todos os exercícios apresentados.

| | 2020 1.325.493 | | |
|--|---|--|--|
| | | | |
| 61.011.000 | 61.011.000 | | |
| | | | |
| (0,094) | 0,022 | | |
| entado por: | | | |
| | 31/12/2020 | | |
| | | | |
| 31.793.924 | 26.241.503 | | |
| | | | |
| 123.494 | 31.936 | | |
| _ | 4.788.218 | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| faturado) – | 79.238 | | |
| | | | |
| | | | |
| | (4.788.218) | | |
| | (4.076.896) | | |
| (26.800) | _ | | |
| (2 242 270) | (0 017 010) | | |
| | | | |
| 25.575.713 | 22.243.043 | | |
| (178 560) | (201.901) | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| Receita operacional líquida 24.369.863 21.288.431 Diretoria | | | |
| | | | |
| er - Diretor | | | |
| | 31/12/2021 31.793.924 123.494 - (4.198.427) 27.718.991 faturado) – (123.494) | | |

| Custo de produção de energia: Os custos de produção de | | | |
|--|-------------|-------------|--|
| energia constituem-se nos valores abaixo | : 12/2021 | 12/2020 | |
| Consumo de Energia | (93.927) | (1.426.919) | |
| Encargos do Uso do Sistema | | | |
| de Transmissão | (1.559.485) | (60.726) | |
| Depreciação/Amortização | (5.997.937) | (5.779.920) | |
| Amortização direito de uso (Aluguéis) | (122.700) | (96.839) | |
| Outros Custos (*) | (2.130.840) | (1.396.828) | |
| Total | (9.904.889) | (8.761.232) | |

(*) Outros custos incluem seguros, serviços de manutenção, segu rança e vigilância, aluguéis de veículos e equipamentos, energia elétrica, serviços de engenharia, consultoria técnica, limpeza e con-

| servação, entre outros. Estes gastos são necessários para opera | | | | |
|---|--------------|------------|--|--|
| ção do parque solar. 22. Despesas gerais e administrativas: As | | | | |
| despesas operacionais são representado | | | | |
| _ | 31/12/2021 | 31/12/2020 | | |
| Ocupação | | - (3.369) | | |
| Utilidades e serviços | 21 | (===) | | |
| Telecomunicações | 18.039 | (- / | | |
| Serviços tomados PJ | 537.222 | () | | |
| Despesas gerais | 103.911 | (, | | |
| Tributos | 107.056 | (204.558) | | |
| Depreciação/Amortização | 392 | | | |
| Total | (766.641) | (646.594) | | |
| 23. Outras despesas e receitas: | | | | |
| Representado por: Outras receitas: | 12/2021 | 12/2020 | | |
| Reversão Provisão - Verif./Certif. Crédito | 0 | | | |
| de Carbono | 415 | _ | | |
| Bonificações Recebidas | 542.548 | | | |
| Outras Receitas Tributadas | 166 | | | |
| Imobilizado remetido para descarte | 2.016 | | | |
| Total outras receitas | 545.145 | | | |
| Outras despesas: | 12/2021 | | | |
| Projeto água limpa | | (26.581) | | |
| Verif./Certif. Crédito de Carbono | _ | (28.719) | | |
| Remessa em Garantia | (25.554) | | | |
| Baixa de imobilizado para descarte | (2.016) | , , | | |
| Outras Despesas Indedutíveis | (2.815) | | | |
| Perdas de Créditos Não Liquidados | (300) | | | |
| Total outras despesas | (30.685) | | | |
| · | | (243.341) | | |
| 24. Resultado financeiro: Representa | | 40/0000 | | |
| Dandimentos de enligaçãos financeiros | 12/2021 | 12/2020 | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 823.023 | 2.449.265 | | |
| Descontos obtidos | 40.050 | 40.000 | | |
| Variação monetária ativa | 10.353 | 43.682 | | |
| Juros ativos | | | | |
| Receitas Financeiras | 833.376 | 2.492.947 | | |
| Variação monetária passiva | (737) | (0.440) | | |
| Tarifas bancárias | (4.920) | (6.113) | | |
| Juros passivos | (3.429) | (2.867) | | |
| IOF | (16.491) | (352.558) | | |
| Multas | (9.114) | (671) | | |
| Juros s/financiamento * | (19.003.608) | | | |
| Juros (AVP) IFRS 16 | (401.786) | (335.143) | | |
| Outras despesas financeiras | (73.377) | | | |
| Despesas Financeiras | (19.513.462) | | | |
| Resultado Financeiro | (18.680.086) | | | |
| * O aumento da despesa financeira | deve-se ao | aumento do | | |
| IPCA sobre os empréstimos ao longo | do exercício | de 2021 em | | |
| Contadora | | | | |
| Amanda Aparecida Mota - CBC SP 233929/O-1 | | | | |

comparação ao exercício de 2020. 25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: 25.1. Gerenciamento de riscos: A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicacões de recursos, riscos de mercado (inflação e juros) e risco de liquidez, ao qual a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional. A Administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atrela das ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa. Adicionalmente, a Companhia procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta. As descrições dos riscos da Companhia são descritas a seguir. 25.2. Riscos de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos precos de mer cado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco risco de taxa de juros e risco de variação monetária. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores. 25.3. Risco de crédito:

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber). Total

Posição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria e valor justo Companhia 2021 Contábil Valor justo Ativo Custo amortizado Caixa e bancos 2.383.429 2.383.429 Contas a recebe 2.500.615 2.500.615 Total ativos financeiros 5.369.083 5.369.083

Aplicações financeiras 13.782.929 13.782.929 Aplicações financeiras vinculadas Total ativos financeiros **Passivo** Passivo pelo custo amortizado Fornecedores Empréstimos e financiamentos 129.716.111 129.716.111 Total passivos financeiros 131.054.336 131.054.336

26. Eventos subsequentes: Em março de 2022, a Engie Brasil Energias Complement es Participações Engie Brasil Energia S.A. adquiriu 100% das acões da Solairedirect Holding Brasil S.A. ("Solairedirect"), detentora dos Conjuntos Fotovol Engle Drasi Engla S.A. advalunti 1007 a dos ações de a Solariente Horizing Brasil S.A. (Solariente A), deteritora dos conjuntos i novor taicos Paracatu e Floresta, e ENGIE Solar Brasil Energia e Consultoria Ltda. ("ENGIE Solar"), ambas pertencentes ao Grupo ENGIE. C Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia instalou um Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas ("CPR"), para avaliar a operação de aquisição. O CPR também contratou as seguintes consultorias independentes para apoiar no esso, das quais: (i) due diligence legal e apoio na negociação do contrato de compra e venda; (ii) due diligence contábil, financeira tributária e trabalhista; (iii) due diligence técnica; e (iv) consultoria para a emissão de opinião sobre a avaliação e geração de valor do ativos (fairness opinion). Após a realização das devidas due diligences, avaliações dos ativos e negociações dos termos e condições da operação, realizados com o apoio de consultorias especializadas contratadas pelo CPR, este enviou um relatório com sua recomendação ao Conselho de Administração, que aprovou a aquisição das empresas em reunião realizada em 14/02/2022. A conclusão da operação ocorreu após o atingimento das condições precedentes previstas no contrato, em 16/03/2022, pelo montante R\$ 692 milhões, sendo R\$ 36 milhões sujeitos ao atingimento de condições estabelecidas no contrato.

Declaração do diretor sobre as demonstrações contábeis

eclaramos, na qualidade de diretor e contadora da ENGIE Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, com sede na Cidade Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Rodovia MG 188 Fazenda São João, Zona Rural, CEP 38.609.899 scrita no CNPJ sob o nº 23.742.142/0001-20, revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Contábeis, assim como com a opinião expressa no relatório do auditor independente referente às demonstrações contábeis do exercício findo em Areia Branca, 20 de maio de 2022

Aos Acionistas e Administradores da **Engie Solar Paracatu IV** em 31/12/2020, apresentadas para fins de comparação, foram audi-**Geração Centralizada SPE S.A.** São Paulo - SP - **Opinião**: Examitadas por nós e emitimos relatório datado em 26/04/2021 com resnamos as demonstrações contábeis da Engie Solar Paracatu IV Geração Centralizada SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patri-mônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31/12/2021, o desempenho de suas ções e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as norprasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das nonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissioais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas nornas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Demonstrações contábeis dos valores correspondentes com-

salva relacionada à ausência de conciliação de adiantamentos e imobilizado em andamento para construção do parque solar, que foram conciliados durante o exercício corrente conforme Nota Explicativa nº 8. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsá vel pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. e pelos controles internos que ela determinou como neces para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relaciocom a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas opecerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do nos relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos de processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsa-bilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou vulgações feitas pela administração: • Concluímos sobre a adequaparativos: As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Seguran-ção do uso, pela administração, da base contábil de continuidade

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis ça razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contá beis, independentemente se causada por fraude ou erro, planeja mos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o prove niente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles interauditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia: • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas di-

operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, s existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulga ções forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstraçõe contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contá beis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de au ditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, in clusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos São Paulo, 20/05/2022

Grant Thornton

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda CBC 2SP-034 766/O-0

Alcides Afonso Louro Net CT CRC 1SP-289 078/O-2



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://izisign.com.br/Verificar/1B6D-86D3-4C01-397A ou vá até o site https://izisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 1B6D-86D3-4C01-397A



Hash do Documento

aoTusKbJErWHUTX277KieB7LTsNSwg6ylOibw7hJwcM=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 23/11/2022 é(são) :

Tipo: Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

